

PADRONIZAÇÃO DE *PRIMERS* DA REGIÃO AZFa PARA ANÁLISES GENÉTICAS DA INFERTILIDADE MASCULINA IDIOPÁTICA

Patrícia Vieira de Oliveira (acadêmica); Kátia Karina Verolli de Oliveira Moura (orientadora)
Núcleo de Pesquisas Replicon - Departamento de Biologia - Universidade Católica de Goiás
Contato: patriciaoliveira84@gmail.com

Os conhecimentos cada vez maiores do genoma humano e dos genes que controlam a reprodução humana se tornam fundamentais no estudo da fertilidade, visto que várias alterações cromossômicas são associadas à infertilidade masculina. As alterações numéricas e rearranjos cromossômicos envolvendo os cromossomos sexuais ou autossômicos estão associados a danos severos na espermatogênese, causando azoospermia não obstrutiva ou oligospermia severa. A etiologia mais comum para azoospermia é genética: 10 a 15% dos pacientes apresentam alterações dos cromossomos sexuais e outros 10 a 20% dos pacientes apresentam microdeleções do braço longo do cromossomo Y, que só podem ser diagnosticadas por análises moleculares. Nas últimas décadas o desenvolvimento da biologia molecular e da genética permitiu o estabelecimento de novas técnicas aplicadas na investigação biológica, entre elas destaca-se a PCR (*Polymerase chain reaction*). O presente trabalho teve por objetivo padronizar os *primers* da região AZFa para análises genéticas da infertilidade masculina idiopática, sendo possível verificar possíveis microdeleções que podem ser a causa da infertilidade, visto que o diagnóstico exato da causa da mesma é muito importante para uma completa orientação do tratamento do casal infértil. Os resultados obtidos na padronização foram satisfatórios com amplificação para os *primers* padronizados (sy84 e sy86). A análise molecular das amostras dos pacientes selecionados demonstrou uma grande porcentagem de microdeleções na região AZFa para os *primers* utilizados, isto deveu-se a fatores como a população estudada, variação étnica das microdeleções no Y, influência ambiental, critérios de seleção dos pacientes e STS utilizados. A etiologia da infertilidade masculina é ainda pobremente entendida. Homens com diagnóstico alterado no espermograma deveriam passar por um *screening*, como o realizado no projeto de pesquisa da professora, como uma investigação pré-tratamento de infertilidade. Este passo é de particular importância visando posteriores encaminhamento para técnicas de reprodução assistida. Devido as hipótese levantadas da potencial transmissão da anormalidade cromossômica para os filhos e também a possibilidade de prevenir uma piora do prognóstico com o passar dos anos, possibilitando o diagnóstico preventivo.

Palavras-chave: Infertilidade Masculina, Padronização de *Primers*, Região AZFa, Análises Genéticas